

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena
Editora
Ano 2022

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P974	<p>Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0872-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512</p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

São 16, os artigos que compõem esta edição da coletânea, *Psicologia: Formação profissional, desenvolvimento e trabalho*, voltada para pensar a construção e o cotidiano do trabalho do profissional da Psicologia.

A história da disciplina no Brasil remonta à meados do século XIX, mas enquanto profissão é conquistada apenas nos meados do século XX, como resultado dos movimentos de construção de sociedades de Psicologia com a Sociedade de Psicologia de São Paulo (1940), da criação do curso de graduação em Psicologia pela PUC-RJ (1953), da regulamentação da profissão (1964) e instalação do sistema Conselho (1973, 1974).

Desde a década de 70 houve inúmeras conquistas quanto à aplicação da Psicologia em diversos setores como saúde, educação, comunidade, empresas, e se mantém a expansão para os mais variados seguimentos.

Os artigos que compõem esta coletânea apontam para algumas delas, mas não conseguem esgotar a amplitude. No entanto, mesmo com a diversidade manifesta, lutas ainda são necessárias para que haja melhorias e até mesmo para a manutenção do que já foi conquistado.

Para além da luta, uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

CAPÍTULO 1 1

UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

João Luis Paes Bóvio Barcelos

Giovane do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215121>

CAPÍTULO 2 7


IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Liliane Dota

Lilian Dota

João Guilherme Baptista Coelho

Cecília Costa Carosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215122>

CAPÍTULO 3 14

ACOLHIMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS COVID-19 E ADOECIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarajane de Fátima Lima de Oliveira

Sheila Arendt de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215123>

CAPÍTULO 422

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Larissa da Silva Melo

Káren Caroline de Souza

Lívia Nunes Câmara

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Maria Luysa Oliveira Santos

Talyta Silva Queiroz Ferreira

Tuany Pereira da Silva Souza

Jessiane Martins da Silva

Ademar Rocha da Silva

Adriana Rey Nunes Lima

Fabiana Maria de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215124>







CAPÍTULO 528

EXPRESSÃO DE GÊNERO, MINORIAS ATIVAS E SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA


Suelen de Oliveira Maas

Luciana Elisabete Savaris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215125>

CAPÍTULO 6	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE EQUIPE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela da Silva Souza Joice Cadore Sonogo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126	
CAPÍTULO 7	39
ECO NARCÍSICO: OS IMPACTOS PARA O PSICOLÓGICO DE MENINAS CRIADAS POR MÃES NARCISISTAS	
Hanna Helena Gadelha de Souza Othon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127	
CAPÍTULO 8	49
TRANSTORNO MENTAL COMUM E VESTIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Mirela Bianca Andrade Neyfsom Carlos Fernandes Matias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128	
CAPÍTULO 9	61
TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL	
Vaneida Araujo Balduino Valente Jamir Sardá Jr.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129	
CAPÍTULO 10.....	73
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ALIANÇA NECESSÁRIA	
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Thayronne Rennon Lima Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210	
CAPÍTULO 11	85
UMA ANÁLISE SOBRE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E MELHORES PROCEDIMENTOS A SEREM TOMADOS	
Amanda Rayra Dias Campos Paulo de Tasso Moura de Alexandria Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211	
CAPÍTULO 12.....	108
SUPER ENGÓRDAME “UNA MIRADA DESDE LA PSICOLOGÍA DE LA SALUD Y PSICOLOGÍA SOCIAL”. ESTUDIO DE CASO, MORGAN SPURLOCK	
Alejandra Ramírez González Iracema Islas Vega Eduardo Bautista Ronces	

Andrómeda Ivette Valencia Ortiz
 Cláudia Teresa Solano Pérez
 Sinaí Hinojosa Hernández
 María Teresa Sosa Lozada
 Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151212>

CAPÍTULO 13..... 121

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS
 RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO


Giovana Miotto de Moura
 Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi
 Milene Vianna Gurgel
 Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca
 Leonardo Pestillo de Oliveira
 Lucas França Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151213>

CAPÍTULO 14..... 130

ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE
 IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES


José Paulino Dzib Aguilar
 Karime Esther Medina Farah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151214>

CAPÍTULO 15..... 137

DISPOSIÇÃO A PERDOAR ENTRE RECLUSOS QUE COMETERAM CRIMES
 RELACIONADOS COM OFENSAS À PROPRIEDADE E UM GRUPO DE
 CONTROLO


Ana Cristina Menezes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151215>

CAPÍTULO 16..... 146

DISFUNCIONES COGNITIVAS EN PACIENTES SOMETIDOS A
 QUIMIOTERAPIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
 Priscila do Nascimento Marques
 Eliane Ramos Pereira
 Arlete Ozório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151216>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 162

ÍNDICE REMISSIVO..... 163

CAPÍTULO 4

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Data de submissão: 07/11/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Larissa da Silva Melo

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/1530106686449775>

Káren Caroline de Souza

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/5644668310659207>

Lívia Nunes Câmara

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/5169627258483224>

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/2516870984046871>

Maria Luysa Oliveira Santos

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/0583938482532741>

Talyta Silva Queiroz Ferreira

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<https://lattes.cnpq.br/4526022497226283>

Tuany Pereira da Silva Souza

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/9086799606370640>

Jessiane Martins da Silva

Faculdade Irecê-FAI
Irecê-BA
<http://lattes.cnpq.br/4841591069983337>

Ademar Rocha da Silva

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/3462741737378990>

Adriana Rey Nunes Lima

Faculdade Irecê-FAI
Irecê-BA
<http://lattes.cnpq.br/8967547655101826>

Fabiana Maria de Souza

Faculdade Irecê- FAI
Irecê - BA
<http://lattes.cnpq.br/5978618549893594>

RESUMO: Com o aumento da expectativa de vida, os idosos tornaram-se alvo de estudos e pesquisas na atualidade, uma vez que nos próximos anos a maior parte da população será composta por este público. Assim sendo, é crucial analisar como se dão as relações familiares na terceira idade, especialmente com os netos, uma vez que esta fase da vida é caracterizada por um estreitamento das relações sociais. Para

isso, foi realizada uma revisão narrativa, utilizando as seguintes plataformas, Scielo, Pepsic, LILACS e Portal do Envelhecimento. Assim, com o nascimento do primeiro neto, também é gerado um novo papel social, o de ser avô e avó, que usualmente carrega impactos positivos e negativos para a vida destes. Dentre os impactos positivos estão a alegria em poder acompanhar o desenvolvimento da criança em sua fase de descobertas, contribuir para a passagem da herança cultural, crenças simbólicas e histórias, um retardo na perda de suas funções cognitivas e pode proporcionar uma melhor satisfação de vida frente às novas adaptações. Entretanto, devido às exigências da fase adulta, muitos pais precisam trabalhar fora de casa e como forma de reduzir custos com cuidadores deixam os filhos com os avós, o que pode ser configurado enquanto um fenômeno estressor na vida desses idosos, uma vez que sua vitalidade já está reduzida, é uma fase acompanhada por muitas questões de saúde e por existirem dificuldades quanto aos limites e ao respeito pelas diferenças geracionais. Os netos, nesse sentido, são beneficiados pela transmissão de afeto, valores e conhecimento por parte dos avós.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde Mental; Avós; Saúde Mental; Relações Familiares.

THE IMPACTS TO MENTAL HEALTH IN THE AFFECTIVE RELATIONSHIP BETWEEN GRANDPARENTS AND GRANDCHILDREN

ABSTRACT: With the increase in life expectancy, the elderly have become the target of studies and research nowadays, since in the next few years most of the population will be composed of this public. Therefore, it is crucial to analyze how family relationships take place in the elderly, especially with grandchildren, since this phase of life is characterized by a tightening of social relationships. For this, a narrative review was conducted, using the following platforms, Scielo, Pepsic, LILACS and Portal do Envelhecimento. Thus, with the birth of the first grandchild, a new social role is also generated, that of being a grandfather or grandmother, which usually has positive and negative impacts on their lives. Among the positive impacts are the joy of being able to accompany the child's development in its discovery phase, contribute to the passing on of cultural heritage, symbolic beliefs, and stories, a delay in the loss of their cognitive functions, and may provide better life satisfaction in the face of new adaptations. However, due to the demands of adulthood, many parents need to work outside the home and as a way to reduce costs with caregivers they leave their children with their grandparents, which can be configured as a stressful phenomenon in the lives of these elderly people, since their vitality is already reduced, it is a phase accompanied by many health issues and there are difficulties regarding limits and respect for generational differences. Grandchildren, in this sense, benefit from the transmission of affection, values, and knowledge by their grandparents.

KEYWORDS: Mental Health Care; Grandparents; Mental Health; Family Relations.

1 | INTRODUÇÃO

Com o aumento da população idosa em todo o mundo, estudiosos voltaram a sua atenção para o processo de envelhecimento que era compreendido como uma fase acometida por diversas comorbidades e que antecederam à morte. Atualmente, essa fase

ganha novas perspectivas como a de Gliddeen (2019), que elucida a terceira idade como uma fase que envolve múltiplas dimensões, sendo elas os fatores biológicos, psicológicos, sociais e funcionais.

Através dos estudos de Coelho e Dias (2016), foi possível observar que cada vez mais os avós participam da vida de seus netos, parcial ou integralmente (como quando assumem a custódia), e essa relação impacta nas diversas áreas da vida de ambos. Esse fenômeno pode ser influenciado por conflitos familiares, tais como o divórcio dos pais, a carga horária de trabalho extensa, o desemprego, entre outras motivações. Com isso, os avós assumem a responsabilidade e os cuidados dos netos, o que pode influenciar em seu bem-estar.

De acordo com Gliddeen (2019), na terceira idade as relações sociais tendem a ser reduzidas, em muitos casos, a família é a maior rede de suporte social do idoso, sendo que por suporte social compreende-se as relações percebidas em que há troca entre os envolvidos. Nessa perspectiva, a família é fundamental para que o sujeito sinta-se acolhido, orientado, aconselhado, importante com as suas funções, adaptadas de acordo com as suas especificidades e, como consequência disso, contribui para que ele tenha uma melhor saúde mental, longevidade e percepção de pertencimento ao contexto social.

2 | OBJETIVO

Discutir os impactos da relação afetiva entre avós e neto, no bem estar dos idosos.

3 | MÉTODO

Desenho da Pesquisa

Como metodologia utilizou-se de uma revisão narrativa de abordagem qualitativa. De acordo com Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Amostra da pesquisa

A amostra da pesquisa foi composta por artigos, disponíveis nas plataformas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pepsic (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Portal do Envelhecimento. Para a obtenção dos artigos foram utilizados os descritores utilizados foram: Assistência à Saúde Mental; Avós; Saúde Mental; Relações Familiares. Para tal, utilizou-se de palavras-chave em buscadores eletrônicos cadastrados no Decs (Descritores em Ciências da Saúde).

Como critérios de inclusão optou-se por: 1- artigos em língua portuguesa e inglesa;

2- disponíveis na íntegra nas plataformas descritas e; 3- selecionados a partir do recorte temporal de 2016 a 2021. Como critérios de exclusão determinou-se: 1- artigos escritos por autores de outras áreas e; 2- artigos que não tivessem relação com a temática selecionada. Foram encontrados 29 artigos relacionados à temática, porém após leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos que melhor se enquadraram com a proposta.

Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados desta pesquisa foi feita utilizando-se do método de análise de conteúdo que segundo Bardin (2011), constitui-se de um conjunto de técnicas de análise das comunicações, obtendo formas sistemáticas e objetivas na descrição do conteúdo das mensagens. Esse método prevê três fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados; e inferência e interpretação.

4 | RESULTADOS

O processo de envelhecimento tem tomado destaque, visto que grande parte da população é formada por idosos. Tal processo é subjetivo e está diretamente ligado à história de vida, meio social e econômico do sujeito. Além disso, os idosos que são avós e que não cuidam dos netos apreciam muito mais o papel de ser avô(ó) enquanto os que cuidam dos netos relatam ter dificuldades, gerando até um conflito de papéis sociais por se tornar cuidador de uma criança/adolescente novamente (SOUZA *et al.*, 2018).

Nesse sentido, quando um neto nasce, traz com seu nascimento outros papéis sociais, o de avó e avô, acrescentando ao idoso mais um dos vários que já possui. Essas novas funções a serem desenvolvidas surgem devido a laços biológicos ou emocionais, promovendo a passagem de heranças, crenças simbólicas e histórias, possibilitando assim a construção da relação entre avós e seus netos. Ainda, a relação avó e neto são considerados singulares, pois vários fatores irão influenciar de forma positiva ou negativa na saúde mental do idoso, como por exemplo, a idade, o gênero, o fator econômico, a relação familiar e os papéis sociais adquiridos (ZANATTA; ARPINI, 2017).

Assim sendo, os sentimentos positivos, os dados mostraram que existem também desafios no que tange às questões financeiras e relacionais, tanto com os netos quanto com os demais familiares. Alguns desses impasses são ocasionados pela forma de criação e pela diferença geracional. À respeito da educação, por exemplo, existem dificuldades quanto aos limites e ao respeito, o que acaba por refletir no vínculo afetivo entre eles. Além de que, quando há ajuda mútua o relacionamento passa a ser recíproco, a partir do qual se cria o apego seguro e, conseqüentemente, a satisfação (COELHO; DIAS, 2016).

Outro fator estudado é o da recoabitação, fenômeno caracterizado pelo retorno de filhos ou netos para os lares dos avós, morando juntos novamente. Aspecto esse explorado por Cunha e Dias (2019), demonstram que esse acontecimento pode agir de modos

positivos e negativos, positivamente, destaca-se o sentimento de tranquilidade, companhia e suporte, contudo os aspectos negativos, foram destacados, sentimentos de desconforto e mal estar, motivados por medo de conflitos.

Desse modo, foi perceptível que uma grande quantidade dos avós sempre tem o suporte de um parceiro, vivendo em um casamento ou em união estável, todos têm um companheiro, mas não tem apoio de outros componentes da família. Porém, esses cuidadores dizem se sentirem satisfeitos e muito eficazes no exercer tal papel, sendo válido destacar que grande parcela dos cuidadores são avós do sexo feminino (BRAGATO, 2020).

Nesse segmento, a relação entre avós e netos traz benefícios para ambos. Os avós visualizam nos netos a possibilidade de reaver seus erros passados e refletir sobre seus papéis dentro da família. Conquanto, essa relação proporciona aos idosos o sentimento de utilidade, pois devido à configuração atual de emprego, os pais estão quase sempre atarefados, enquanto normalmente os avós possuem maior tempo livre e assim tomam por responsabilidade o cuidado dos netos (DINIZ, 2018).

Nessa perspectiva, as interações sociais são elementos primordiais para o envelhecimento ativo e saudável e relações na terceira idade, principalmente com família, amigos e comunidade, são benéficas, pois garantem aos idosos envolvidos, um retardo na perda de suas funções cognitivas, o que conseqüentemente resultará em um envelhecimento mais saudável. Além disso, ter uma rede de suporte pode proporcionar uma melhor satisfação de vida frente às novas adaptações (GLIDEEN, 2019).

Diante tudo que foi exposto até o momento, foi possível perceber a grande importância da presença dos avós, na rede de suporte social do seu neto, facilitando o cuidado entre o filho e seus pais, passando afeto, conhecimento acerca dos cuidados e educação, visto que já teve experiência com seus filhos (ZANATTA; ARPINI, 2017).

Ademais, estudos realizados por Didoné *et al.* (2020) evidenciaram que uma rede de suporte social de qualidade é um fator de proteção contra o adoecimento mental entre idosos. Como também, morar sozinho pode ser um fator desencadeante para a depressão, uma vez que boas relações sociais e laços familiares de qualidade caracterizam-se como suporte para o enfrentamento de questões indesejáveis advindas do processo de envelhecimento.

5 | DISCUSSÕES E CONCLUSÃO

Considerando as informações obtidas e analisadas, é factível expor que os resultados encontrados elucidam, em maior parte, reverberações positivas conseqüentes da relação afetiva bilateral entre avós e netos, não obstante, alguns trabalhos encontrados dissertam acerca de propriedades que podem afetar negativamente os avós, fazendo com que a análise a despeito desse tema tenha um grau de subjetividade considerável, o que enfatiza a necessidade de mais estudos sobre o tema, que está envolto de nuances subdivididas,

as quais podem alterar as relações dos avós de modo exponencial.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRAGATO, Aline Guarato da Cunha. **Avós cuidadores: exercício da parentalidade e suas percepções de saúde**. 2020. 122f. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2020. Disponível em: <http://bdt.d.ufm.edu.br/handle/tede/1029>. Acesso em: 22 ago. 2021.

COELHO, Maria Teresa Barros Falcão; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. **Avós Guardiões: uma revisão sistemática de literatura do período de 2004 a 2014**. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 32, n. 4, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/DNbw6bvtMdr4XfJ4z9Jpww/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago, 2021.

CUNHA, Ubiracelma Carneiro; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. **A recoabitação dos filhos e netos na perspectiva de idosos chefes de família**. *Contextos Clínicos*, v. 12, n. 2, p. 599-616, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2019.122.10>. Acesso em: 16 ago. 2021.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DIDONÉ, Leticia Souza *et al.* **Fatores associados a sintomas depressivos em idosos inseridos em contexto de vulnerabilidade social**. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2020, v. 73, n. Suppl1, e20190107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0107>. Epub 01 Jun 2020. ISSN 1984-0446. Acesso em: 20 ago 2021.

DINIZ, Rafaela. **Escuta dos Avós: A Avosidade, o Vínculo, e o Tempo**. *Revista Longeviver*, 2018. Disponível em: <https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal>. Acesso em: 02 de mai 2021.

GLIDDEN, Rosina Forteski *et al.* **A participação de idosos em grupos de terceira idade e sua relação com satisfação com suporte social e otimismo**. *Bol. - Acad. Paul. Psicol.*, São Paulo, v. 39, n. 97, p. 261-275, dez. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 ago. 2021.

SOUZA, Kamyla Silva *et al.* **Representações sociais do envelhecimento: um estudo com avós idosos que cuidam dos netos e avós que não**. *Ciências Psicológicas*, v. 12, n. 2, p. 293-297, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/pdf/cp/v12n2/1688-4221-cp-12-02-293-pt.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2021.

ZANATTA, Edinara; ARPINI, Dorian Mônica. **Conhecendo a imagem, o papel e a relação avó-neto: a perspectiva de avós maternas**. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 343-363, jan. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812017000100019&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 ago. 2021.

A

Acolhimento 14, 15, 16, 19, 20, 34, 101

Adoecimento mental 14, 15, 16, 18, 19, 26, 34

Adolescentes 1, 2, 3, 5, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 88, 108, 116, 124, 130, 131, 132, 135, 136

Agressão 91, 137, 138, 139, 140, 141

Angústia 1, 2, 3, 4, 5, 64, 89, 91, 92, 126

Ansiedade 2, 9, 14, 20, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 76, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 103, 124, 125, 126

Aprendizagem 57, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Assistência à saúde mental 23, 24

Automutilação 1, 2, 3, 4

Avós 22, 23, 24, 25, 26, 27

C

Cognición 108, 109, 110, 111, 120, 146, 148, 150, 155, 157

Consequência emocional 85

Covid-19 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Criança 3, 23, 25, 29, 41, 42, 46, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 76, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Crime contra a propriedade 137

D

Dermatoses 121, 122, 123, 126

Desempenho acadêmico 49, 51

E

Educação 25, 26, 47, 60, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 103, 104, 105, 137, 144, 150, 160, 162

Emoções 96, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Equipes 37, 38, 97

Escolha profissional 49, 56, 58, 59

F

Formação de professores 73, 79, 82, 83, 84

G

Gênero 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 70

H

Hospitalização infantil 85, 86, 87, 92, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

I

Idoso 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 25

Isolamento social 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 124

M

Mães 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Minorias ativas 28, 35

N

Neoplasias 146, 148

Neuropsicología 146, 156, 159

O

Obesidad 108, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120

Oncología 146

P

Perdão 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Psicanálise 1, 3, 4, 6, 162

Psicologia 5, 6, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 52, 59, 60, 61, 64, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 104, 105, 107, 119, 122, 128, 137, 144, 162

Psicologia hospitalar 85, 98, 99, 107

Psicología social 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120

Psicológico 14, 15, 18, 19, 20, 39, 41, 45, 46, 51, 58, 61, 70, 78, 80, 82, 86, 90, 91, 99, 107, 109, 110, 118, 119, 121, 126

Q

Quimioterapia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

R

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 42, 46, 47

Relações familiares 22, 23, 24, 51

Ressentimento 137, 139, 140, 141, 142

S

Salud mental 109

Saúde mental 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 35, 38, 41, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 66, 71, 85, 95, 97, 125, 126

T

Transtorno de personalidade narcisista 39

Tratamento 20, 25, 64, 67, 68, 71, 85, 86, 87, 91, 95, 97, 98, 103, 107, 122, 123, 125, 126, 127

V

Vestibular 2, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Vingança 137, 138, 139, 140, 141, 142

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br